

Texto I

Toda semana são noticiados casos de violência nas escolas brasileiras. Infelizmente, o problema não é um exagero criado pela mídia, e sim uma realidade enfrentada diariamente por milhares de professores das redes pública e privada. Entre os casos mais comuns de violência, podemos citar as ameaças feitas por alunos a professores, sobretudo por conta do baixo rendimento escolar. Uma nota abaixo da média nem sempre é entendida como um alerta para que o aluno melhore e estude com mais afinco – para muitos estudantes, a nota é compreendida como ofensa pessoal. Alguns ficam no enfrentamento verbal, enquanto outros partem para agressão física ou danos a bens do professor, sobretudo carros (pneus furados são relatos comuns). Depredações a patrimônios da escola e arrombamentos de salas também integram o vasto rol de atitudes violentas no ambiente escolar. (...) Os casos de *bullying* – a violência moral entre os próprios alunos – também chocam educadores e familiares, inclusive ultrapassando os muros da escola e chegando ao ambiente virtual, onde situações vexatórias de alunos podem ser acessadas por qualquer pessoa.

<https://www.revistaoprofessor.com.br/wordpress/?p=102>.

Texto II

% Sofreram pessoalmente violência em suas escolas no último ano
(total tipos de violência estimulados)

	ESTUDANTES		PROFESSORES	
	2017	2019	2017	2019
Agressão verbal	27%	17% ↓	44%	48% ↑
Agressão física	9%	7% ↓	5%	5%
Furto / Roubo	6%	4% ↓	6%	8% ↑
Bullying	13%	22% ↑	8%	16% ↑
Discriminação	3%	6% ↑	9%	15% ↑

Disponível em: [https://s2.glbimg.com/Bm1Q0srMlzm4GTen8fLkX4XH8k=/Ox0:1014x616/984x0/smart/filters:strip_icc\(\)/i.s3.glbimg.com/v1/AUTH_59edd422c0c84a879bd37670ae4f538a/internal_photos/bs/2019/9/v/hw7sBGSHaL232nWnsZWA/pesquisa-2.png](https://s2.glbimg.com/Bm1Q0srMlzm4GTen8fLkX4XH8k=/Ox0:1014x616/984x0/smart/filters:strip_icc()/i.s3.glbimg.com/v1/AUTH_59edd422c0c84a879bd37670ae4f538a/internal_photos/bs/2019/9/v/hw7sBGSHaL232nWnsZWA/pesquisa-2.png)

Disponível em: <https://dol.com.br/noticias/policia/802664/aluno-que-esfaqueou-colega-carregava-machadinha-na-mochila?d=1>. Acesso em 31.mar.2023. Adaptado.

Texto IV

Morreu na segunda-feira, 27-3-2023, a professora Elisabeth Tenreiro. Ela lecionava na escola Thomazia Montoro, em São Paulo, e tinha sido esfaqueada por um aluno de 13 anos. Ela chegou a ser encaminhada para o Hospital de Urgência, mas não resistiu aos ferimentos. (...) Elisabeth era professora desde 2013 e dava aulas de Ciências. “Elisabeth chegou contribuindo ativamente com a instituição ao longo de quatro décadas de trabalho na área de planejamento e desenvolvimento de atividades”, disse o governo.

Disponível em: <https://www.band.uol.com.br/noticias/professora-morre-ataque-com-faca-escola-sp-16591770>. Acesso em 31.mar.2023.

Texto V

Quando se fala em violência escolar, levanta-se a questão de crianças e adolescentes serem, ao mesmo tempo, autores e vítimas dessa situação. A violência pode ter como causa o fato de pessoas, ainda em formação, viverem em ambientes igualmente violentos, como é o caso de crianças e adolescentes cujos pais discutem ou agredem-se física e emocionalmente. O abandono parental, a violência doméstica, a incidência de cenas violentas nas mídias digitais, a falta de empatia e tantas outras manifestações comportamentais negativas em decorrência das mazelas socioeconômicas estão intimamente ligados à formação cidadã.

Gislaine Buosi

Texto VI

Para conter o problema de violência nas escolas do estado, o governo anunciou algumas ações. O Secretário de Educação do Estado de São Paulo disse que a secretaria planeja contratar 150 mil horas de atendimento psicológico e psicopedagogo para as escolas estaduais. A gente fazia atendimento virtual na época da pandemia. Independentemente da tristeza de hoje, já está prevista a contratação de 150 mil horas de atendimento de psicólogos e psicopedagogos para as escolas. (...) Desde 2019, a Secretaria de Estado da Educação desenvolve um programa de melhoria da convivência e proteção escolar, chamado Conviva SP, por meio do qual o ambiente escolar pode ser transformado em ambiente mais acolhedor, colaborativo e seguro.

<https://veja.abril.com.br/brasil/escola-em-sao-paulo-alvo-de-ataque-ficara-fechada-por-uma-semana/>. Adaptado. Acesso em 31.mar.2023.

PROPOSTA DE REDAÇÃO: Com base na leitura dos textos motivadores apresentados e nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em norma-padrão da língua, sobre o tema: **DESAFIOS PARA CONTER A VIOLÊNCIA ESCOLAR NO BRASIL**, apresentando proposta de intervenção social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.